

AN 1 ABR 1966

Etapa Final

Edição

Com a autoridade moral demonstrada na presidência da Constituinte, o deputado Ulysses Guimarães vai imprimir aos trabalhos de elaboração da nova constituição brasileira um sentido de devoção exclusiva, para apressar o encerramento do primeiro turno de votação até o final de abril.

Trata-se de um ato de salvação pública. A Constituinte perdeu tempo em sua primeira etapa. E, depois de encerrá-la, retroagiu para retificar o processo de decisão. As votações vieram num crescendo até o ponto culminante, que mobilizou as atenções nacionais na decisão sobre o sistema de governo e definiu o mandato presidencial.

A partir daí, no entanto, depois de um comparecimento que chegou à plenitude naquelas duas decisões políticas, os constituintes começaram a se desinteressar. O rendimento caiu. A opinião pública se indignou com toda razão, pois matéria sem maior apelo popular é também relevante para a lei das leis de que os brasileiros vão dispor para fazer deste país uma democracia efetiva.

O vazio de presenças não decorre de divergência política ou posições ideológicas inconciliáveis pelo voto. Baixou sobre os constituintes o espírito de feriado que sopra todô final de semana em Brasília. A Semana Santa não seria e não foi uma exceção. A oportunidade serviu para o presidente Ulysses Guimarães encher-se dos brios que os constituintes faltosos não têm, e programar uma escala de trabalho que vem ao encontro da opinião pública. Propõe nada menos do que

uma jornada diária de 11 horas, dividida em sessões pela manhã, à tarde e à noite, incluindo os sábados e os domingos por necessidade.

É estranho que deputados e senadores não sejam capazes de se dar conta da responsabilidade que assumiram com a nação. Não são apenas os brasileiros que elegeram os constituintes os interessados em ver concluído um trabalho que, acima das imperfeições e pontos polêmicos, esboça, pela primeira vez depois de muitos anos, o perfil das aspirações políticas que definem a nação. As nações que, de uma forma ou de outra, têm relações conosco e avaliam o Brasil pela sua importância econômica e política também estão à espera da nova constituição.

A interrupção do desenvolvimento econômico só cessará quando a nação puder juntar aos seus recursos os recursos de procedência externa, num impulso conjunto para atenuar o atraso. O Brasil modernizado é uma aspiração nacional que precisa de um documento original para ser debatido e viabilizado.

O presidente Ulysses Guimarães, com a indignação que os brasileiros já não escondem, interpretou a opinião pública no seu desejo de ver a Constituinte lançar-se à última etapa de trabalho. Depois que a Constituinte se encerrar, haverá ainda muito a fazer para que esta nação volte a ser respeitada pelos brasileiros e pela opinião mundial. Temos que nos preparar em poucos anos para entrarmos no século XXI sem dever ao passado.